

ATA REUNIÃO CONJUNTA EXTRAORDINÁRIA ENTRE OS CONSELHOS FISCAL E DELIBERATIVO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE LAVRAS/MG – LAVRASPREV. Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de 2024, às nove horas e trinta minutos, teve início a reunião extraordinária dos Conselhos Fiscal e Deliberativo do LAVRASPREV, para apresentação do Relatório de Governança Corporativa e Relatório de Gestão Atuarial do Instituto de Previdência de Lavras. A reunião ocorreu por meio da plataforma Google Meet. Estavam presentes o Diretor do LAVRASPREV, Luciano Pereira, os atuários da Aliança Assessoria, Raphael Silva, Henrique Santos Santana e Talita Cristine, a servidora do LAVRASPREV Sabrina Aparecida Neta Pimenta, os membros titulares do Conselho Fiscal José Andrade da Silva, Jairo Gustavo de Lima e Adriana Aparecida Salles Pereira e Oliveira e os membros titulares do Conselho Deliberativo Daniele Aparecida da Silva Cruz, Frederico Almeida de Oliveira, Luciano Soares, Márcia Cristina Russi e Patrícia Aparecida Terra de Andrade. A reunião foi aberta pelo Diretor do LAVRASPREV, que deu as boas-vindas aos presentes e passou a palavra ao atuário Raphael, que após breve introdução aos documentos, transferiu a palavra ao atuário Henrique. Este por sua vez começou a apresentação pela explanação do Relatório de Gestão atuarial do grupo Previdenciário. Nesse relatório, foi enfatizado que houve um aumento no número de servidores concursados, com a nomeação de 530 novos servidores. Estes, com uma remuneração menor, colaboraram com a redução da média salarial. Foi apresentado um comparativo onde em 2022 eram 4 servidores ativos para cada segurado, enquanto, com a entrada dos novos admitidos, a métrica foi alterada para 5,39 ativos por segurado. Com relação aos aposentados, por tratar-se de um plano com maior maturidade, espera-se um aumento do número de concessões ao longo dos anos, conforme observado entre 2022 e 2023 com uma variação superior a 11%. Ainda referente a esse grupo, o número de pensões concedidas não teve um aumento significativo. Houve redução do déficit atuarial em relação a 2022 na ordem de 8,88%. Concluiu-se que a redução do déficit atuarial se deve, principalmente, ao aumento de 20,02% no ativo líquido do plano e as reservas matemáticas aumentaram devido às variações nas remunerações, dados cadastrais, informações previdenciárias, taxa de juros e outras premissas atuariais. Já no plano financeiro, houve uma redução de 57 servidores ativos em relação a 2022, havendo um aumento de 42 novos aposentados e uma tímida redução no número de pensionistas. Também nesse plano houve uma pequena redução no déficit atuarial. Após essa explanação, abriu-se a palavra aos conselheiros para suscitação das dúvidas. O conselheiro Frederico levantou questionamentos sobre a diferença nos números apresentados nas receitas, visto que a alíquota de 14% é a mesma para o patronal e servidores. O atuário Raphael respondeu pontuando que a diferença pode estar em alguma vantagem que o servidor recebe e que não incide o desconto previdenciário pelo servidor, mas que faria um detalhamento dos números para melhor esclarecimento. O mesmo conselheiro, questionou se a redução do déficit atuarial estaria relacionada ao incremento de servidores através do concurso público. Raphael respondeu que não é uma garantia, mas o que se mostrou no relatório foi um aumento da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder, de 210 milhões para 220 milhões pós convocação dos 530

novos servidores. Finalmente, o conselheiro Frederico questionou a grande variação apresentada na projeção das despesas e o que de fato foi realizado, sendo respondido pelo atuário Raphael, que para o próximo ano será implementado um novo modelo de coleta de dados, de modo que o desvio das premissas não atinja a discrepância apontada. Exauridos os questionamentos, o atuário Raphael abordou sobre o Relatório de Governança Corporativa, sinalizando pelo ajuste das premissas do plano, podendo inclusive haver possibilidade de aumento das alíquotas. Destacou a evolução do patrimônio e dos investimentos regularmente enquadrados e o cumprimento da meta atuarial para a carteira do Instituto. Também disse, que mesmo certificados pelo Pró-Gestão, o instituto poderá ser alvo de auditoria pela Secretaria de Previdência nos próximos anos, fato já acontecido com outros Institutos recém certificados. Por fim, abordou sobre as mudanças no cenário econômico e a possibilidade de aumento da taxa Selic durante o segundo semestre. Encerrada sua fala, o Diretor do Instituto Luciano, colocou os Relatórios de Gestão Atuarial dos grupos Financeiro e Previdenciário e o Relatório de Governança Corporativa em votação. Foram identificados pequenos erros materiais no Relatório de Governança pontuados pelos Conselheiros Frederico e Adriana. Com a ressalva das correções a serem feitas, todos os documentos foram aprovados por unanimidade. Não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às 10h28min, e foi lavrada a presente ata, que, após lida e se aprovada, deverá ser assinada pelos membros presentes.

Adriana Aparecida Salles Pereira e Oliveira	
Daniele Aparecida da Silva Cruz	
Frederico Almeida de Oliveira	
Henrique Santana	
Jairo Gustavo Lima	
José Andrade da Silva	
Luciano Soares	
Luciano Pereira	
Márcia Cristina Russi	
Patrícia Aparecida Terra de Andrade	
Raphael Silva	
Sabrina Aparecida Neta Pimenta	
Talita Cristine	